



CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL SAMPAIO

A VOZ SAMPAIENSE



PROJETO DE LEI Nº 007/2025, DE 09 DE JUNHO DE 2025.

EMENTA: Cria no âmbito do Município de General Sampaio-CE, os "TESOUROS VIVOS DA CULTURA", e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL SAMPAIO, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado no âmbito do Município de General Sampaio, os "Tesouros Vivos da Cultura".

§ 1º - Participarão do processo de escolha dos Tesouros Vivos da Cultura, pessoas ou grupos dotados de conhecimento e técnicas de atividades culturais, cuja produção, preservação e transmissão de saberes assim considerados pelas pessoas e comissão, tenham um elevado grau de maestria, constituído importante referencial da Cultura Sampaíense.

§ 2º - Fica a cargo da Secretaria Municipal do Turismo, Cultura, Esporte e Juventude, a criação da comissão que será responsável pela escolha dos Tesouros Vivos da Cultura, podendo ser composta pelos servidores da SETSEJ.

I - O processo de avaliação dar-se-á: Comprovada existência e a relevância do saber e/ou do fazer; Ter conhecimento público de sua atividade específica; Experiência e vivência dos costumes e tradições culturais; Deter a memória indispensável à transmissão do saber e/ou do fazer; Possuir residência, domicílio e atuação no município há pelo menos 10 anos e ter idade mínima de 50 anos.

II – Poderão ser escolhidos pela comissão 05 (cinco) Tesouros Vivos da Cultura, a cada 04 (quatro) anos, sendo que este título será vitalício.

Art. 2º - O objetivo desta Lei é reconhecer, proteger e valorizar o conhecimento, fazeres e expressões das culturas populares e tradicionais de General Sampaio por



CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL SAMPAIO

A VOZ SAMPAIENSE

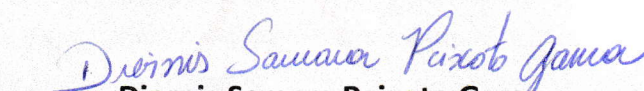


meio da titulação "Tesouros Vivos da Cultura", com vistas à preservação da memória e transmissão de seus saberes e fazeres artísticos culturais, bem como a preservação ao nosso patrimônio imaterial.

Art. 3º - Deverá à Secretaria Municipal do Turismo, Cultura, Esporte e Juventude abrir livro de registro com o Título LIVRO DOS MESTRES "Tesouros Vivos da Cultura".

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do Plenário Vereador Delfino Peixoto Gomes, aos 09 de junho de 2025.


Diernis Samara Peixoto Gama
Vereadora - PT



CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL SAMPAIO

A VOZ SAMPAIENSE



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora,

O Projeto de Lei que ora apresentamos, visa a necessidade de reconhecer os Tesouros Vivos da Cultura no âmbito municipal, mestres e mestras, com histórico, relevância e trajetória comprovadas, a fim de fomentar e valorizar esses agentes/fazedores de cultura e detentores do saber que contribuem junto a cultura do município de General Sampaio/CE de forma significativa nas diversas linguagens culturais existentes.

Vale ressaltar, que a Secretaria da Cultura do Ceará baseada na Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da UNESCO, de 2003, definiu como “Tesouros Vivos da Cultura”, as pessoas, grupos e comunidades que são, reconhecidamente, detentoras de conhecimentos da tradição popular.

Com isso, o Ceará deu um passo adiante em relação a outros Estados brasileiros, sendo um dos pioneiros na preservação e proteção do seu patrimônio imaterial. Com a Lei nº 13.351 de 27 de agosto de 2003, o Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura - SECULT garantiu o registro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular, como forma de apoiar e preservar a memória cultural do povo cearense e o encargo de transmitir às gerações futuras o saber e a arte sobre os quais construímos a nossa história.

Desta forma, é o que estamos fazendo em nosso município, dando um passo a frente em relação aos outros município do Estado, ou seja, instituindo o Título de “Tesouros Vivos da Cultura” a nível municipal.

Em 2006, a Lei foi revisada e ampliada, incluindo a manutenção dos grupos e coletividades. Publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, recebeu o nome de Lei dos Tesouros Vivos da Cultura com o número 13.842, de 27 de novembro de 2006.

Entende-se por Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, de 2003, as práticas que representam expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Este patrimônio cultural imaterial que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e



CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL SAMPAIO

A VOZ SAMPAIENSE



continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

A Constituição Federal de 1988, acerca da Cultura, estabelece que “o Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional” (art. 215). Destaca ainda o Art. 216 o que “constitui o patrimônio cultural brasileiro de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos grupos formadores da sociedade brasileira”.

A partir dessa lei, o IPHAN inicia a implementação de um sistema de salvaguarda e de um novo conjunto de bens culturais, classificados para fins de registro em quatro categorias: **Saberes:** conhecimento e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades; **Celebrações:** rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do conhecimento e de outras práticas da vida social; **Formas de Expressão:** manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas; e **Lugares:** mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas.

Diernis Samara Peixoto Gama
Vereadora - PT